

HIPOTIREOIDISMO SUBCLÍNICO CAUSADO PELO USO DE CARBOLITIUM

¹ Ranna Joyce Oliveira de Araújo

RESUMO

INTRODUÇÃO: O hipotireoidismo subclínico induzido pelo lítio, substância comumente utilizada no tratamento de pacientes psiquiátricos com transtorno afetivo bipolar (TAB) pode acometer de 10 a 20% dos pacientes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hipotireoidismo subclínico causado pelo uso de Carbolitium em uma paciente com (TAB) atendida na Atenção Básica de Saúde- SUS em Natal-RN no mês de agosto de 2022. **APRESENTAÇÃO DO CASO:** Paciente I. F. F, sexo feminino, procura atendimento em UBS com queixa de perda de peso, queda capilar, calafrios e prurido vaginal de repetição. Portadora de transtorno afetivo bipolar em uso de lítio 300 mg (1-1-1) há um ano, Clonazepam 25 mg (0-0-1,5) e Fluoxetina (1-0-0), apresenta hipotireoidismo em investigação com exames sugestivos ao hipotireoidismo subclínico pelo lítio. **DISCUSSÃO:** O diagnóstico de hipotireoidismo subclínico é essencial para a manutenção da qualidade de vida da paciente. Especificamente, nesse caso, o pensamento clínico do médico generalista poderia fazer diferença no diagnóstico precoce junto com a avaliação da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** a hipótese de hipotireoidismo subclínico foi concluída e a paciente foi encaminhada à Endocrinologia e Psiquiatria a fim de obter uma conduta especializada.

Palavras-chave: hipotireoidismo subclínico, lítio, transtorno afetivo bipolar.

1 INTRODUÇÃO

O hipotireoidismo é uma síndrome clínica resultante da deficiência na produção ou ação dos hormônios tireoidianos. A etiologia dessa patologia possui várias vertentes, incluindo o hipotireoidismo subclínico induzido pelo lítio, substância comumente utilizada no tratamento de pacientes psiquiátricos para equilibrar transtornos de humor, como o transtorno afetivo bipolar (TAB).

Segundo MCKNIGHT, R. F. et al. (2012), a interferência causada pela litioterapia na síntese dos hormônios da tireoide tem importância epidemiológica, pois 10 a 20% dos pacientes podem desenvolver comprometimento tireoidiano. O mecanismo que gera essa ação ainda é objeto de estudo, mas ao que se tem de certeza, há inibição da captação de iodo pela tiroide por um mecanismo de competição, que pode gerar toxicidade do lítio. Ademais, a mudança pode ocorrer na síntese, por inibição do acoplamento de iodotirosina e alteração na estrutura da tireoglobulina. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hipotireoidismo subclínico causado pelo uso de

Carbolitium em uma paciente com (TAB) atendida na Atenção Básica de Saúde- SUS em Natal-RN no mês de agosto de 2022.

2 APRESENTAÇÃO DO CASO

Paciente I. F. F, sexo feminino, G3P3AO, 36 anos de idade, parda, 1,45m, 51 kg, IMC 23,35. Dona de casa, em relacionamento estável procura atendimento em UBS com queixa de perda de peso (12 quilos em um mês), queda capilar, calafrios e prurido vaginal de repetição. Portadora de transtorno afetivo bipolar laudado segundo CID-10 (F-31), em uso de lítio 300 mg (1-1-1) há um ano, Clonazepam 25 mg (0-0-1,5) e Fluoxetina (1-0-0) há 8 anos, acompanhada pela rede CAPS por psiquiatra e psicólogo. Possui ainda, nódulo na tireoide em parente de primeiro grau como antecedente familiar de risco. Nega tabagismo, elitismo e uso de drogas ilícitas.

3 INFORMAÇÕES PERTINENTES PARA O CASO

O hipotireoidismo subclínico em fases iniciais caracteriza-se por altos níveis de TSH e níveis normais de T4, resultado congruente com o que a paciente apresentou oito meses antes do diagnóstico (TSH : 6,06 mU/L; T4: 0,9 ng/dL, com valores de referência de 0,3-4,0 mU/L e 0,7-1,8 ng/dL, respectivamente). Dessa forma, a investigação contou com a solicitação de novos exames para constatação da hipótese diagnóstica. Para avaliar a presença de bócio, solicitou-se uma ultrassonografia da tireoide, bem como nível sérico de lítio, TSH, T4 livre e exame citopatológico para observar a etiologia do prurido vaginal. Os resultados podem ser comparados em Tabela, a seguir:

Tabela 1.

Exame realizado	Resultado obtido em Março	Resultado obtido em Outubro	Valor de referência/ Resultado esperado
TSH	6,06 mEq/L	7,21 mEq/L	0,3-4,0 mEq/L
T4	0,4 0,7-1,8 ng/dL	1,07 0,7-1,8 ng/dL	0,7-1,8 ng/dL
Lítio	0,2 mEq/L	0,3 mEq/L	0,6-1,2 mEq/L

Glicemia	78 mg/ dL	98 mg/ dL	<100 mg/ dL
USG de tireoide		Tireoide tópica com dimensões normais e contornos regulares.	Tireoide tópica com dimensões normais e contornos regulares.
Citopatológico do colo uterino		Negativo para malignidade. Presença de Gardnerella.	Negativo para malignidade. Presença de flora normal.

Fonte: Prontuário Eletrônico do Cidadão- PEC. Brasil, 2022.

4 DISCUSSÃO

O diagnóstico de hipotireoidismo subclínico é essencial para a manutenção da qualidade de vida da paciente. Especificamente, nesse caso, o pensamento clínico do médico generalista poderia fazer diferença no diagnóstico precoce. Segundo PORTO, (2009), a comunicação e boa anamnese também são pontos-chaves para a conduta correta, assim como a integração entre as Redes de Atenção em saúde (RAS). Na paciente do caso, é possível observar pelo baixo valor de lítio sérico, que o tratamento psiquiátrico está em déficit, sendo necessária correção medicamentosa.

Outrossim, ações de educação em saúde para com a paciente são necessárias na conduta do caso, pois a presença do prurido vaginal indica baixa imunidade, o que associado ao sedentarismo, pode evoluir para patologias secundárias como diabetes mellitus tipo dois.

5 CONCLUSÃO

Com a junção da sintomática clínica e o resultado dos exames apresentados, a hipótese de hipotireoidismo subclínico foi concluída a paciente foi encaminhada à Endocrinologia e Psiquiatria a fim de obter uma conduta especializada.



REFERÊNCIAS

KIBIRIGE, D.; LUZINDA, K.; SSEKITOLEKO, R. **Spectrum of lithium induced thyroid abnormalities: a current perspective**. *Thyroid Res*, v. 6, n. 1, p. 3, Feb 2013. ISSN 1756-6614.

Acesso em: 12 out. 2022.

MCKNIGHT, R. F. et al. **Lithium toxicity profile: a systematic review and meta-analysis**. *Lancet*, v. 379, n. 9817, p. 721-8, Feb 2012. ISSN 1474-547X.

PORTO, Celmo Celeno. Semiologia médica. In: **Semiologia médica**. 2009. p. 1308-1308.

SERRA, Desirée Duarte et al. Efeitos adversos do Lítio relacionados ao Hipotireoidismo Adverse effects of Lithium related to Hypothyroidism. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 5, n. 1, p. 1666-1669, 2022.

VILAR, Lúcio. *Endocrinologia Clínica*. 5ª edição. **Rio de Janeiro: Guanabara**, p. 272-279, 2013.